



USO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA NA CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR: relato de experiência

Raissy Alves Bernardes¹, Vicente Rubens Reges Brito², Patrícia Regina Evangelista de Lima³, Leticia Gonçalves Paulo⁴, Mayla Rosa Guimarães⁵, Ana Roberta Vilarouca da Silva⁶

RESUMO

Introdução: Com o advento da tecnologia em saúde nos últimos anos, surgem também divisões da mesma, sendo elas: leves, duras e leve-duras, sendo esta última compreendida como a utilização de conceitos estruturados, que não precisam de alta tecnologia para efetivação. E, com o aumento da expectativa média de vida, estando associada à ocorrência de doenças crônicas responsáveis pelo crescente índice de idosos com incapacidades, surge a necessidade da utilização de meios tecnológicos para qualificação da assistência.

Objetivo: Relatar desenvolvimento de oficinas de educação em saúde utilizando tecnologias leve-duras para capacitar cuidadores de idosos. **Método:** Relato de experiência, que propõe-se a descrever as ações de promoção da saúde desenvolvidas com cuidadores de idosos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Picos-PI, durante o período de março a Junho de 2018. Sendo estas desenvolvidas quinzenalmente, e foram abordados os seguintes temas: alimentação saudável, higiene, alterações fisiológicas, técnicas de desengasgo e lesão por pressão. Para isso foram utilizados cartazes, folders, peças anatômicas, pesos, alimentos e simulador de feridas. Para avaliação do conhecimento, utilizou-se demonstração prática de manobras de desengasgo, como a técnica de *heimlich*. **Resultados:** A utilização dos materiais educativos foi de suma importância para manter a concentração e a participação dos cuidadores, pois através desses métodos tecnológicos as informações tornam-se mais atrativas e consegue demonstrar de forma prática e clara o conteúdo. Isso foi evidenciado pelas participações ativas e as indagações, além da realização bem sucedida da atividade avaliativa proposta. **Conclusão:** A utilização das tecnologias leve-duras demonstrou ser uma ferramenta bastante eficaz para a transmissão de informações e troca de conhecimento durante as capacitações, pois estimula o empoderamento e torna o momento mais atrativo. Dessa forma, as tecnologias contribuem para obtenção de informações que visam proporcionar melhor qualidade de vida do idoso e de cuidado em saúde prestado.

Palavras chave: Tecnologia em Saúde. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Cuidadores.

¹Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: raissy.bernardes62@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

⁵Enfermeira. Mestre em Ciências e Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da UFPI. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Enfermeira. Doutora. Docente da UFPI. Graduação em Enfermagem e Mestrado em Ciências e Saúde. Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq. Picos, Piauí, Brasil.